

---

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, na forma estabelecida  
pelo MCASP vigente no exercício em análise.  
(Anexo I, Item 12 da Deliberação TCE nº 277/17)  
7ª ED. MCASP

---



# Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

## ANEXO I

### Item 12 da Deliberação 277/17

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Câmara Municipal de Nova Friburgo, exercício findo em 31 de dezembro de 2018.*

*Embasamento Legal: Lei 4.320/64; NBCASP; Parte V – DCASP, 7ª Ed. MCASP; NBC/CFC, Deliberações TCE-RJ nº 277/17, com seus anexos e quadros e legislação correlata.*

*Encaminhado ao Controle Interno como parte integrante da Prestação de Contas Anual de Gestão – Ano Base: 2018 – e, posteriormente, ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro nos moldes da Deliberação 277/17.*

#### 1) - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO.

##### NORMAS CONTÁBEIS

No contexto de convergência da Contabilidade às Normas Internacionais e padronização de critérios no setor público, o Poder Legislativo de Nova Friburgo vem inserindo práticas e métodos para atender às exigências da Secretaria do Tesouro Nacional e demandas que distinguem os demonstrativos contábeis como ferramenta de gestão, informação e decisão, além de informações com linguagem compreensível, permitindo controle social mais efetivo.

Dessarte, os Demonstrativos contábeis se apresentam em consonância à Lei 4.320/64; MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 7ª Ed.; IPCs- da STN e Lei 101/00- LRF. Destaca-se o resguardo aos aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade, bem como as recomendações do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

##### CRITÉRIOS CONTÁBEIS

Os critérios contábeis desta Casa Legiferande caminham junto à consolidação da contabilidade pública capitaneada pela STN. Desde 2015 implantou-se o PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Adotou-se, gradativamente, os demonstrativos contábeis, aparelhando-os aos moldes dos MCASP – Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público e DCASP- Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. Assim, a partir de 2015 e alterações posteriores, os registros contábeis da Câmara adaptaram-se aqueles apontados pelo CFC e STN e as alterações aplicadas à contabilização no setor público.

#### 2 - NOTAS EXPLICATIVAS AOS ANEXOS DA LEI 4.320/64 E ANEXO I DA DELIBERAÇÃO 277/17

Valores expressos em R\$ (1,00)

*Nota 1 - Anexo I, item 3 da Deliberação 277/17 - Balancete Analítico: desprovida de receita própria, a Câmara administra o duodécimo pela receita fixada no orçamento. Os valores negativos no balancete de despesas são derivados de estornos por final de exercício – princípio orçamentário da Anualidade.*

*Nota 2 – Anexo I, item 4 da Deliberação 277/17 - Demonstrativo da Despesa por Elemento – Anexo 2 da Lei 4.320/64: as despesas estão em conformidade aos arts. 12 e 13 da Lei nº 4.320/1964, Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e alterações posteriores, bem como Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Procedimentos Contábeis Orçamentários.*

Câmara Municipal de Nova Friburgo

Walter Inácio da Silva

DIRETOR DE CONTABILIDADE

TÉC. EM CONTABILIDADE

CFC - R. 641086/0-7

Câmara Municipal de Nova Friburgo

Alexandre Cruz

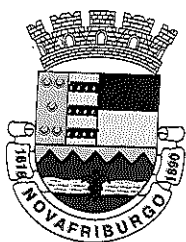
PRESIDENTE

Câmara Municipal de Nova Friburgo

Natasha Cereja Gambini

TESOURARIA

MATR. 349



# Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

**Nota 3 – Anexo I, item 5 da Deliberação 277/17 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada – Anexo 10 da Lei 4.320/64:** No contexto operacional, a Câmara é órgão integrante da administração direta do município, autônomo e independente, logo, gestor de seu orçamento. Todavia, os Anexos referentes às receitas, bem como a Demonstração da Execução Orçamentária da Receita não se aplicam ao Legislativo Municipal que, por absoluto, tem receita proveniente de repasse financeiro oriundo do Executivo, na forma de duodécimo, em conformidade ao art. 29-A da Constituição Federal.

**Nota 4 – Anexo I, item 6 da Deliberação 277/17 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada – Anexo 11 da Lei 4.320/64 –** Excluídas as Devoluções ao Executivo por “Despesas não Realizadas”, o comparativo apresentou saldo orçamentário positivo de R\$ 22.943,79. Como reflexo, o financeiro de R\$ 22.943,78 foi encaminhado ao Executivo através do Ofício nº 023/Contab/2018, de 31 de dezembro de 2018:

AUTORIZADA (R\$)	REALIZADA (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
13.680.352,51	13.657.408,72	22.943,79

**Nota 5 - Anexo I, item 7 da Deliberação 277/17 – Demonstrativos das Variações Patrimoniais –** Por sistema locado, se realiza a contabilização das variações patrimoniais. São lançados os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária. A Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas ocorrem somente depois da liquidação. As despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais. Alguns elementos das variações diminutivas contribuíram para o Resultado do Período de R\$ -435.186,42, como: a) – acréscimo de Auxílios (transporte), estendido aos servidores comissionados pela LC 121/18; b) consolidação das rubricas de serviços e materiais de consumo, que abarcam o exercício anterior e corrente; c) Devolução de Despesas não Efetuadas e desincorporação de imóveis (obras). O Demonstrativo evidencia os saldos do exercício anterior, nos moldes do MCASP.

**Nota 6 - Anexo I, item 8 da Deliberação 277/17 – Balanço Orçamentário – Quadro Principal:** O orçamento inicial da Câmara Municipal de Nova Friburgo foi fixado, através da LM Nº 4.600/17, de 27 de dezembro de 2017, publicado no Jornal A Voz da Serra em 30/12/2017, em R\$ 15.009.363. O Orçamento Total do Legislativo, ajustado pelo ANEXO X, Lei 4.320/64 - Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada – Consolidada de 2017, atingiu um montante de R\$ 15.455.352,51, limite de reajuste em conformidade com o Art. 29-A CF. O Legislativo Friburguense executou R\$ 13.657.408,72, efetuou uma devolução orçamentária de R\$ 1.775.000,00 - Ofício 023/Contab/2018, sobejando um saldo orçamentário de R\$ 29.943,79, sendo esta a composição:

Dotação inicial - LM nº 4.600/17	15.009.363,59
Reajuste pelo Anexo X – (6%) - Art. 29-A CF	445.988,92
Dotação Reajustada	15.455.352,51
Devolução orçamentária ao Executivo	(1.775.000,00)
Dotação Atualizada	13.680.352,51
Despesas Realizadas/Empenhadas	(13.657.408,72)
Superávit / Déficit Orçamentário	22.943,79

Despesas Realizadas/Empenhadas	13.657.408,72
Despesas Liquidadas e Pagas	13.303.146,96
Restos a Pagar não Processados provisionados	(354.261,76)
Depósito Restituíveis de Valores Vinculados	( 10.155,43)

Saldo Financeiro – BF

364.417,19

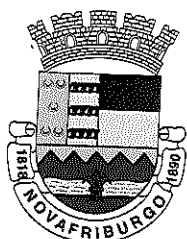
Superávit / Déficit Financeiro

0,00

Câmara Municipal de Nova Friburgo  
Walter Inácio da Silva  
DIRETOR DE CONTABILIDADE  
TÉC. EM CONTABILIDADE  
CRC RJ-041086/O-7

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO  
Joaquim Cruz  
PRESIDENTE

Câmara Municipal de Nova Friburgo  
Natacha Cereja Gambini  
TESOURARIA  
MATR. 349



# Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

**Nota 7 - Anexo I, item 8 da Deliberação 277/17 - Balanço Orçamentário - Quadro A: -RPNP -** O Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, evidencia que Restos a pagar não Processados inscritos no Exercício de 2017, no valor de R\$ 629.519,95 foram devidamente baixados, na forma:

RPNP/2017 - Liquidados e pagos a fornecedores em 2018 .....	R\$ 621.106,94
RPNP/2017 - Cancelados e encaminhados ao Executivo - Of. 23/Contab/2018.	R\$ 8.413,01
	<b>R\$ 629.915,03</b>

**Nota 8 - Anexo I, item 8 da Deliberação 277/17 - Balanço Orçamentário - Quadro B: -RPP -** O Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados encontra-se sem movimentação, em consonância com as demonstrações contábeis do período.

**Nota 9 - Anexo I, item 9 da Deliberação 277/17 - Balanço Financeiro -** apresentado em conformidade ao MCASP/7ª Ed., evidencia os ingressos e dispêndios, colunado em exercício atual e anterior.

**Ingressos** - ressalta-se a inexistência de registro de receitas orçamentárias, tendo em vista que o poder legislativo não possuiu competência para arrecadar. O Valor de R\$ 15.455.352,50 na conta Transferências Financeiras Recebidas do Executivo deriva do somatório dos duodécimos ao longo do exercício de 2018.

Foi provisionado reserva financeira na inscrição de Restos a Pagar não Processados no valor de R\$ 354.261,76, oriundo de despesas empenhadas e ainda não liquidadas. Os Depósitos Restituíveis e valores vinculados guardam paridade com o anexo XVII, em conformidade com o art. 37 da Lei 4.320/64, sendo o saldo a ser repassado encontrado em Caixa e equivalente de Caixa, explicitado na coluna "Dispêndios".

**Dispêndios** - As Transferências Financeiras Concedidas são referentes ao montante do duodécimo recebido e não utilizado e cancelamento parcial de Restos a Pagar Não Processados : R\$ 1.797.943,78 e R\$ 8.413,01, respectivamente.

Os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, na forma da lei, correspondem a dispêndios que não transitam pelo orçamento, são contrapartidas das inscrições (ingressos) e configuram no Anexo XVII, cujo saldo guarda exatidão com Caixa e Equivalente de Caixa:

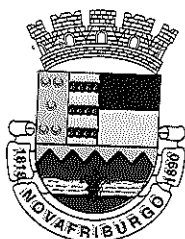
Restos a Pagar Não Processados .....	R\$ 354.261,76	
DDO .....	R\$ 10.155,43	<b>R\$ 364.417,19</b>

**Nota 10 - Anexo I, item 10 da Deliberação 277/17 - Balanço Patrimonial - o Ativo Circulante** apresenta o total de R\$ 465.547,55- somatório de : R\$ 364.417,19 (Bancos - Conta Movimento) e R\$ 92.130,36 (estoque de almoxarifado). No comparativo com o Modelo 27, constante na Prestação de contas de almoxarifado apurou-se uma diferença de R\$1,04, oriundas de aproximações decimais do sistema, quais sejam:

Saldo Balanço Patrimonial	R\$ 92.130,36	
Saldo Almoxarifado	R\$ 92.129,32	<b>R\$ 1,04</b> (Nota Explicativa nº 001/2019, anexa - Prestação de Contas do Almoxarifado 2018). Seguindo as normas contábeis, os lançamentos retificadores serão realizados no corrente exercício.

Por seu turno, o **Ativo não Circulante** elenca as contas de bens móveis, imóveis e intangíveis. Com relação ao exercício anterior, o imobilizado sofreu um decréscimo de R\$ 180.140,05, oriundos de movimentações de aquisições e baixas, bem como de depreciações (contas redutoras do Ativo).

**Passivo Circulante:** o registro de R\$ 10.155,43 na linha "Demais Obrigações a Curto Prazo" é Extraorçamentária. Não passa pelo orçamento, são depósitos realizados pelo Executivo destinados, exclusivamente, ao pagamento de incorporação de servidores efetivos - decisão judicial proferida nos autos do Processo nº0006926.08.2005.19.0037 - 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo, no qual restou ao Município parte vencida. A Câmara faz a consignação destes ingressos e repassa a quem de direito, conforme Anexo XVII - Dívida Flutuante. No **Passivo não Circulante**, o registro de R\$ 1.610.032,13 é



# Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

derivado de dívida parcelada com INSS, sem movimentação em função do Agravo Interno ao Processo nº 20065100004451 – Juízo Federal da 1ª Vara de Nova Friburgo/RJ, conforme ANEXO VI-A – Demonstração da Dívida Fundada Interna. O Patrimônio Líquido Acumulado apresenta saldo positivo de R\$ 10.894,75, não havendo “ajustes de exercícios anteriores”, assim detalhada:

Superavit/Déficit: 2017 – R\$ 446.081,17  
2018 – R\$ (435.186,42) 10.894,75

**Nota 10.1 - Anexo I, item 10 da Deliberação 277/17 - Balanço Patrimonial – Demonstrativos dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes** – as rubricas destacadas neste demonstrativo estão detalhadas na Nota anterior, restando um Saldo Patrimonial de R\$ (343.367,01).

**Nota 10.2 - Anexo I, item 10 da Deliberação 277/17 Balanço Patrimonial – Demonstrativos do Superávit/Déficit Financeiro** – O Ativo Financeiro apresenta o valor igual ao passivo Financeiro: R\$ 364.417,19. Sendo, portanto, a diferença zero. Ao término do Exercício Financeiro, a Câmara devolve o montante não utilizado e provisiona os Restos a Pagar.

**Nota 10.3 - Anexo I, item 10 da Deliberação 277/17 - Balanço Patrimonial – Quadros de Compensação** – A Câmara Municipal de Nova Friburgo não realizou atos administrativos que possam, eventualmente, alterar o seu patrimônio no futuro. Deste modo, as contas de compensação apresentam-se zeradas.

**Nota 11 – Anexo I, item 11 da Deliberação 277/17 - Demonstração dos Fluxos de Caixa** – o demonstrativo foi elaborado conforme orientações de preenchimento da IPC nº 08, da 7ª Edição do MCASP, contendo Quadro Principal e Quadros Anexos. Os valores extra orçamentários estão insertos nos grupos: “Outros ingressos operacionais” e “Outros desembolsos operacionais”, pertencentes ao “FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS”.

A despesa orçamentária paga é lançada pelo líquido e a apuração do resultado do fluxo foi verificada pela equação: total da “GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)” do quadro principal, guarda correspondência com a diferença entre o “Caixa e Equivalentes de Caixa inicial” e o “Caixa e Equivalentes de Caixa final”:

Caixa e Equivalente de Caixa Inicial – R\$ 639.675,36

Caixa e Equivalente de Caixa Final – R\$ 364.417,19 (275.258,17)

Fator determinante para o resultado: Provisão financeira de RAPNP 2017 > 2018.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa – Quadro 1FC – Sem movimentação.**

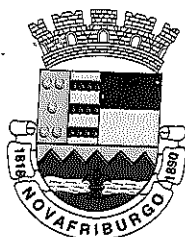
**Demonstração dos Fluxos de Caixa – Quadro 2FC – Transferências recebidas e concedidas**– Destaca-se, a princípio, que o Município possui regime próprio de previdência social e as receitas/despesas derivam de obrigações patronais, amortização do déficit atuarial (Revogada pela L.M. 4.300/14) e de parcelamento de débito, este último inexistente no âmbito do Legislativo, que por seu turno, não possui recitas próprias, lastreando suas despesas com o duodécimo constitucional repassado pelo Executivo Municipal. As despesas patronais RPPS referente à incorporação de decisão judicial não figura no Fluxo de Caixa da Câmara, visto que é o Executivo quem realiza os depósitos de pagamentos. A Câmara os consigna no Anexo XVII, circula, portanto, em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

## REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA

INSCRIÇÃO	BAIXA	PATRONAL
210.877,16	210.877,16	315.483,91 <sup>1</sup>
13.986,36 <sup>2</sup>	13.010,57	19.906,27
224.863,52	223.887,73	335.390,18

<sup>1</sup> Valor coaduna com a Demonstração dos Fluxos de Caixa – Quadro 2 FC. A Patronal de Incorporação é paga pelo Executivo, em função de decisão Judicial, abaixo descrita.

<sup>2</sup> RPPS sobre incorporação paga a servidores efetivos em função de decisão judicial proferida nos autos do Processo nº0006926.08.2005.19.0037 – 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo, no qual restou ao Município parte vencida. O Saldo ficou consignado no anexo XVII e Balanço Financeiro para ser repassado em janeiro de 2019.



# Câmara Municipal de Nova Friburgo

Estado do Rio de Janeiro

**Nota 12 – Anexo I, item 13 da Deliberação 277/17 - Anexo XVII - Demonstrativo da Dívida Flutuante:**  
O saldo de R\$ 364.417,19, está devidamente provisionado, em conformidade com a Deliberação 248 do TCE/RJ e art. 42 da LRF. Assim demonstra o balanço Financeiro:

Descrição	Status	Valor (R\$)
Restos a pagar não Processados de 2018	Suficiência financeira	354.261,76
Incorporação de servidores efetivos - decisão judicial - Processo nº 0006926.08.2005.19.0037 - 3ª Cível da Comarca de Nova Friburgo.	Depósitos restituíveis de valores vinculados	10.155,43
		<b>TOTAL: 364.417,19</b>

**Nota 13 – Anexo I, item 14 da Deliberação 277/17 – Anexo XVI - Demonstrativo da Dívida Fundada Interna:** O Anexo XVI-A evidencia um saldo anterior de R\$ 1.610.032,13 - INSS. Não houve baixa no Exercício, permanecendo este mesmo saldo para o Exercício seguinte. A estagnação do valor é relacionada ao Agravo Interno ao Processo nº 20065100004451 – Juízo Federal da 1ª Vara de Nova Friburgo/RJ, que versa sobre Medida judicial. Deste modo, a Contabilidade está impossibilitada de aplicar índices de correção, atualização e provisão.

**Nota 14 – Anexo I, item 15 da Deliberação 277/17 – Anexo XVI - Quadro Auxiliar das Disponibilidades Financeiras e Quadros 1 e 2 – Modelo 2.** O saldo de R\$ 364.417,19 representa a provisão financeira para Restos a Pagar. Inexistem débitos ou créditos não regularizados de exercícios anteriores. Os valores guardam paridade com os extratos bancários e prestação de contas do Tesoureiro, exercício de 2018.

Câmara Municipal de Nova Friburgo  
Walter Inacio da Silva  
DIRETOR DE CONTABILIDADE  
Téc. em Contabilidade  
CRC-RJ 041086/O-7

  
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO  
ALEXANDRE CRUZ  
PRESIDENTE

Câmara Municipal de Nova Friburgo  
Natacha Cereja Gambini  
TESOURARIA  
MATR 349